



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Prestar atenção à situação dos serviços prestados pelo Hospital Macau *Union*

O Centro Médico de Macau do *Peking Union Medical College Hospital* (adiante designado por Hospital Macau *Union*) iniciou a primeira fase do seu funcionamento a título experimental há mais de 3 meses, em 20 de Dezembro do ano passado. É a primeira instituição de saúde pública de Macau a introduzir cuidados de saúde de topo do País, com o apoio do *Peking Union Medical College Hospital*, e reveste-se de grande importância para o desenvolvimento do sector da saúde de Macau e a melhoria do bem-estar da população. Por isso, os diversos sectores da sociedade estão muito atentos ao desenvolvimento do hospital, especialmente no que diz respeito à elevação do nível dos cuidados de saúde especializados, à redução do tempo de espera para consultas e ao facto de não haver “necessidade de deslocações ao exterior para o tratamento de doenças graves”.

Segundo as informações das autoridades e a situação *in loco*, durante o período experimental de funcionamento do referido Hospital, os serviços são prestados de forma faseada: o Posto de Urgência das Ilhas já está a funcionar e já são assegurados alguns serviços de especialidade aos casos encaminhados pelos Serviços de Saúde, prevendo-se para Maio a abertura gradual das consultas externas de especialidade aos casos encaminhados. No ano passado, o Governo afirmou que o Hospital Macau *Union* ia prestar diversos serviços de especialidade e outros serviços de que o Hospital Conde de S. Januário não dispunha, portanto, para além dos casos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

encaminhados, os outros residentes com reais necessidades de cuidados de saúde também esperam poder recorrer a esse Hospital.

O Governo também adiantou que as tarifas do hospital seriam divididas em três níveis: o primeiro para os cuidados de saúde gratuitos, o segundo para os cuidados de saúde a título oneroso e o terceiro para os cuidados de saúde internacionais, e que as taxas seriam aplicadas com desconto e tendo como referência as do sector privado. Mas ainda não há informações sobre o valor em concreto das tarifas dos dois níveis. Assim, os residentes e os estrangeiros que não são beneficiários de cuidados de saúde gratuitos, ou que pretendem optar por cuidados de saúde mais avançados, continuam a ter de se deslocar a outros locais para receberem os cuidados de saúde necessários.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Para satisfazer um maior número de residentes de Macau e os utentes que recorrem aos cuidados de saúde no exterior, e com vista a proporcionar serviços médicos de qualidade e diversificados a mais pessoas, quando é que, segundo as previsões, todos, e não só os casos transferidos pelos Serviços de Saúde, podem aceder aos diversos serviços especializados de diagnóstico e terapêutica do Hospital Macau *Union*?
2. Quanto aos residentes e turistas que não são beneficiários dos cuidados de saúde gratuitos, ou que pretendem recorrer a serviços médicos internacionais, quais são as taxas para os cuidados de segundo e terceiro níveis? Quais são em concreto os descontos de que os residentes podem usufruir nas tarifas do



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

segundo nível?

3. Qual é o ponto de situação dos trabalhos desenvolvidos pelo Hospital Macau *Union* no que respeita ao desenvolvimento da indústria da macrossaúde? O Governo ou o hospital, em conjunto com outros sectores relacionados com a indústria da macrossaúde, já iniciaram as negociações para a criação de projectos “turismo + saúde”?

25 de Abril de 2024

**A Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Wong Kit Cheng**